

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	30.105.163
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>30.105.163</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	621.183	705.705
1.01	Ativo Circulante	278.584	303.582
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	48.788	90.139
1.01.03	Contas a Receber	121.758	109.250
1.01.03.01	Clientes	121.758	109.250
1.01.04	Estoques	72.693	77.490
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.376	13.055
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.325	1.866
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.644	11.782
1.01.08.03	Outros	5.644	11.782
1.01.08.03.01	Adiantamento e Devoluções de Fornecedores	3.302	8.397
1.01.08.03.02	Outros Valores	2.342	3.314
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	0	71
1.02	Ativo Não Circulante	342.599	402.123
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.448	53.037
1.02.01.03	Contas a Receber	597	708
1.02.01.03.01	Clientes	597	708
1.02.01.06	Tributos Diferidos	38.540	34.598
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.540	34.598
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.311	17.731
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	465	7.957
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.655	5.451
1.02.01.09.06	Outros	4.191	4.323
1.02.02	Investimentos	158.564	208.174
1.02.02.01	Participações Societárias	158.564	208.174
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	158.564	208.174
1.02.03	Imobilizado	68.264	71.101
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	67.196	68.815
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.068	2.286
1.02.04	Intangível	66.323	69.811
1.02.04.01	Intangíveis	66.323	69.811

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	621.183	705.705
2.01	Passivo Circulante	234.170	245.155
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.912	13.501
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.912	13.501
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	4.875	5.130
2.01.01.02.02	Provisão 13º salário e férias	9.237	6.471
2.01.01.02.03	Provisão participação no resultado	800	1.900
2.01.02	Fornecedores	82.999	89.187
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	82.999	89.187
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.656	7.515
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.470	3.511
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.470	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.160	4.007
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	26	-3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	78.815	75.635
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	33.002	14.704
2.01.04.02	Debêntures	45.813	60.893
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	38
2.01.05	Outras Obrigações	46.142	54.869
2.01.05.02	Outros	46.142	54.869
2.01.05.02.04	Contas a pagar por operações de confirming	38.905	48.478
2.01.05.02.05	Outras	7.237	6.391
2.01.06	Provisões	4.646	4.448
2.01.06.02	Outras Provisões	4.646	4.448
2.02	Passivo Não Circulante	240.792	287.336
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	228.647	275.779
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	34.638	40.408
2.02.01.02	Debêntures	194.009	235.371
2.02.02	Outras Obrigações	3.255	3.252
2.02.02.02	Outros	3.255	3.252
2.02.02.02.03	Impostos	1.315	1.314
2.02.02.02.05	Outros	1.940	1.938
2.02.04	Provisões	8.890	8.305
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.890	8.305
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.868	1.511
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	782	834
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.240	5.960
2.03	Patrimônio Líquido	146.221	173.214
2.03.01	Capital Social Realizado	91.562	118.402
2.03.02	Reservas de Capital	3.903	3.168
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.660	3.925
2.03.02.07	Transação de Capital	-757	-757
2.03.04	Reservas de Lucros	17.107	17.995
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	12.718	13.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.403	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.246	33.649

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	172.377	332.652	157.618	292.111
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-129.981	-253.258	-116.892	-214.506
3.03	Resultado Bruto	42.396	79.394	40.726	77.605
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.209	-53.823	-27.336	-46.331
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.393	-46.339	-23.215	-44.376
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.327	-18.989	-9.349	-16.907
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	216	2.591	101	99
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.746	-3.303	-274	579
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.041	12.217	5.401	14.274
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.187	25.571	13.390	31.274
3.06	Resultado Financeiro	-12.762	-27.387	-10.748	-19.194
3.06.01	Receitas Financeiras	1.804	3.891	1.982	5.160
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.566	-31.278	-12.730	-24.354
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-575	-1.816	2.642	12.080
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	896	3.942	2.067	1.516
3.08.02	Diferido	896	3.942	2.067	1.516
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	321	2.126	4.709	13.596
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	321	2.126	4.709	13.596
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01060	0,07080	0,15810	0,45880
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01010	0,06760	0,15260	0,44260

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	321	2.126	4.709	13.596
4.03	Resultado Abrangente do Período	321	2.126	4.709	13.596

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-36.329	-41.306
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.894	4.857
6.01.01.01	Lucro do período	2.126	13.596
6.01.01.02	Depreciação e amortização	9.549	10.903
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	58	13
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	876	517
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-12.217	-14.274
6.01.01.06	Constituição/reversão prov. contingencia	148	-808
6.01.01.07	Provisão de participações	-1.100	-4.760
6.01.01.08	Constituição/reversão outras provisões	193	-128
6.01.01.09	Despesas plano de opções de compra de ações	1.415	1.314
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.942	-1.516
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.282	-46.163
6.01.02.01	Variação de contas a receber	-13.384	-16.986
6.01.02.02	Variação no estoque	4.506	-23.725
6.01.02.03	Variação em outros ativos circulantes	-11.334	-14.142
6.01.02.04	Variação no ativo não circulante	38	1.480
6.01.02.05	Variação no fornecedores	-15.761	6.346
6.01.02.06	Variação em impostos a recolher	-857	-1.586
6.01.02.07	Variação no salarios e encargos	2.510	3.027
6.01.02.08	Variação no passivo circulante	0	-577
6.01.03	Outros	847	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	27.398	5.218
6.02.01	Dividendos empresa ligada	5.842	8.520
6.02.02	Restituição de capital empresa ligada	15.689	0
6.02.03	Aquisição do intangível	-495	-1.009
6.02.04	Aquisição de ativo imobilizado	-2.663	-3.055
6.02.05	Aquisição/venda de ativo imobilizado	0	762
6.02.06	Recebimento de dividendos	9.025	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.419	-58.414
6.03.01	Aumento de capital	725	5.126
6.03.02	Pagamento de debêntures	-40.000	0
6.03.04	Novos empréstimos	18.895	1.224
6.03.05	Pagamentos de empréstimos	-7.951	-10.484
6.03.07	Pagamentos de dividendos e JCP	0	-69.745
6.03.08	Recompra de ações	0	-601
6.03.09	Recebimento mútuo	10.063	0
6.03.10	Encargos financeiros e variações monetárias	-14.151	-8.605
6.03.11	Notas comerciais emitidas	0	75.000
6.03.12	Notas comerciais pagas	0	-50.000
6.03.13	Compra de ações controladas/ágio	0	-329
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-41.350	-94.502
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	90.138	151.212
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.788	56.710

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	118.402	3.168	17.995	0	33.649	173.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	118.402	3.168	17.995	0	33.649	173.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-26.840	735	-3.014	0	0	-29.119
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.414	0	0	0	1.414
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (com reserva)	679	-679	0	0	0	0
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	725	0	0	0	0	725
5.04.10	Redução de Capital - Cisão Dental	-28.244	0	-3.014	0	0	-31.258
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.529	-3.403	2.126
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.126	0	2.126
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.403	-3.403	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste do Valor Patrimonial	0	0	0	3.403	-3.403	0
5.07	Saldos Finais	91.562	3.903	14.981	5.529	30.246	146.221

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.078	-2.006	-35.840	-4.174	0	-33.942
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.314	0	0	0	1.314
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-601	0	0	0	-601
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.840	0	0	-35.840
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.174	0	-4.174
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	2.952	-2.952	0	0	0	0
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (não integralizado)	5.126	0	0	0	0	5.126
5.04.10	Perda de Participação na Controlada Dental Cremer S.A.	0	233	0	0	0	233
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.429	-2.833	13.596
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.596	0	13.596
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.833	-2.833	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste do Valor Patrimonial	0	0	0	2.833	-2.833	0
5.07	Saldos Finais	115.448	1.457	43.359	12.255	27.023	199.542

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	393.877	355.364
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	394.701	355.813
7.01.02	Outras Receitas	41	68
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-865	-517
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-287.276	-215.911
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-253.258	-190.781
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.227	-25.224
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-791	94
7.03	Valor Adicionado Bruto	106.601	139.453
7.04	Retenções	-9.533	-10.903
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.533	-10.903
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	97.068	128.550
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.108	19.434
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.217	14.274
7.06.02	Receitas Financeiras	3.891	5.160
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	113.176	147.984
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	113.176	147.984
7.08.01	Pessoal	36.119	36.512
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.010	31.227
7.08.01.02	Benefícios	2.846	3.016
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.263	2.269
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.273	64.930
7.08.02.01	Federais	23.261	35.209
7.08.02.02	Estaduais	10.864	29.560
7.08.02.03	Municipais	148	161
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.658	32.946
7.08.03.01	Juros	30.955	24.334
7.08.03.02	Aluguéis	9.703	8.612
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.126	13.596
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	4.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.126	9.422

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	611.318	828.153
1.01	Ativo Circulante	291.764	478.956
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.633	106.581
1.01.03	Contas a Receber	110.565	172.980
1.01.03.01	Clientes	110.565	172.980
1.01.04	Estoques	84.361	143.272
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.038	25.763
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.038	25.763
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.850	4.670
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.317	25.690
1.01.08.03	Outros	8.317	25.690
1.01.08.03.01	Adiantamento e Devolução de Fornecedores	3.433	13.059
1.01.08.03.02	Outros Valores	2.592	6.064
1.01.08.03.04	A Receber Venda de Imóveis	2.292	6.567
1.02	Ativo Não Circulante	319.554	349.197
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.813	61.871
1.02.01.03	Contas a Receber	597	2.596
1.02.01.03.01	Clientes	597	2.596
1.02.01.06	Tributos Diferidos	42.070	39.958
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.070	39.958
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.146	19.317
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	654	8.174
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.994	5.699
1.02.01.09.07	Outros	4.498	5.444
1.02.02	Investimentos	18.700	19.487
1.02.02.01	Participações Societárias	0	233
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	233
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.700	19.254
1.02.02.02.02	Terrenos e edificações	18.700	19.254
1.02.03	Imobilizado	112.850	127.207
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	110.416	122.798
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.434	4.409
1.02.04	Intangível	134.191	140.632
1.02.04.01	Intangíveis	134.191	140.632

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	611.318	828.153
2.01	Passivo Circulante	209.782	347.513
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.071	16.677
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.071	16.677
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	5.614	6.917
2.01.01.02.02	Provisões 13º salário e férias	10.538	7.609
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	919	2.151
2.01.02	Fornecedores	59.301	112.828
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	59.301	112.828
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.397	9.110
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.738	4.558
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	513	296
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.225	4.262
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.629	4.573
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	30	-21
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	78.815	107.648
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	33.002	46.427
2.01.04.02	Debêntures	45.813	60.893
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	328
2.01.05	Outras Obrigações	40.896	93.820
2.01.05.02	Outros	40.896	93.820
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	4
2.01.05.02.04	Contas a Pagar por Operações de Confirming	33.785	86.254
2.01.05.02.05	Outros	7.111	7.562
2.01.06	Provisões	5.302	7.430
2.01.06.02	Outras Provisões	5.302	7.430
2.02	Passivo Não Circulante	255.315	304.037
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	228.647	276.519
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	34.638	40.408
2.02.01.02	Debêntures	194.009	235.371
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	740
2.02.02	Outras Obrigações	5.320	5.716
2.02.02.02	Outros	5.320	5.716
2.02.02.02.04	Impostos	3.380	3.460
2.02.02.02.05	Outros	1.940	2.256
2.02.03	Tributos Diferidos	11.986	13.311
2.02.04	Provisões	9.362	8.491
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.362	8.491
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.868	1.511
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.253	1.011
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.241	5.969
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	146.221	176.603
2.03.01	Capital Social Realizado	91.562	118.402
2.03.02	Reservas de Capital	3.903	3.168
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.660	3.925
2.03.02.07	Transação de Capital	-757	-757

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	17.107	17.995
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	12.718	13.606
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.403	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.246	33.649
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	3.389

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	163.441	392.890	213.905	413.822
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-114.932	-279.495	-152.401	-291.123
3.03	Resultado Bruto	48.509	113.395	61.504	122.699
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.524	-80.679	-43.157	-82.466
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.530	-56.814	-32.715	-64.410
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.909	-22.632	-10.332	-19.048
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	359	3.218	725	1.457
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.444	-4.451	-835	-465
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.985	32.716	18.347	40.233
3.06	Resultado Financeiro	-13.069	-31.495	-14.090	-23.751
3.06.01	Receitas Financeiras	2.085	4.880	2.610	6.673
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.154	-36.375	-16.700	-30.424
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	916	1.221	4.257	16.482
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-598	1.215	507	-2.556
3.08.01	Corrente	-1.072	-3.335	-1.012	-4.410
3.08.02	Diferido	474	4.550	1.519	1.854
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	318	2.436	4.764	13.926
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	318	2.436	4.764	13.926
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	318	2.126	4.709	13.596
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	310	55	330
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01060	0,07080	0,16000	0,45880
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01010	0,06760	0,14880	0,42670

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	318	2.436	4.764	13.926
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	318	2.436	4.764	13.926
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	318	2.126	4.709	13.596
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	310	55	330

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.735	-57.770
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.723	17.820
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.436	13.926
6.01.01.02	Lucro líquido do período - Não Controladores	-310	-330
6.01.01.03	Depreciação e amortização	11.081	12.201
6.01.01.04	Resultado da venda do permanente	980	58
6.01.01.05	Provisão crédito de liquidação duvidosa	2.495	1.819
6.01.01.06	Constituição/reversão provisões	148	-4.396
6.01.01.07	Despesas plano de opções de compra de ações	1.476	1.674
6.01.01.08	Provisão de participações	-1.032	-5.278
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-4.551	-1.854
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.458	-75.590
6.01.02.01	Variação de contas a receber	-32.343	-52.241
6.01.02.02	Variação no estoque	-6.472	-44.703
6.01.02.03	Variação em outros ativos circulantes	-7.789	-21.442
6.01.02.04	Variação no ativo não circulante	-593	2.866
6.01.02.05	Variação no fornecedores	-9.057	36.032
6.01.02.06	Variação em impostos a recolher	1.693	-568
6.01.02.07	Variação no salario e encargos	4.681	4.825
6.01.02.08	Variação no passivo circulante	11.422	-359
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.833	-7.202
6.02.01	Recebimento de dividendos	9.025	0
6.02.02	Aquisição do intangível	-1.086	-2.037
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-3.769	-5.871
6.02.05	Aquisição de Investimentos	0	706
6.02.06	Valor da venda de ativo imobilizado	3.845	0
6.02.07	Caixa cindido da Dental	-5.182	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.046	-27.674
6.03.01	Aumento de capital	725	5.126
6.03.03	Pagamento de debêntures	-40.000	0
6.03.04	Novos empréstimos	18.924	54.366
6.03.05	Pagamentos de empréstimos	-9.744	-33.309
6.03.07	Pagamento de dividendos e JCP	0	-69.839
6.03.08	Recompra de ações	0	-601
6.03.09	Recebimento mútuo	10.063	0
6.03.10	Encargos financeiros e variações monetárias	-13.014	-8.184
6.03.11	Notas comerciais pagas	0	-50.000
6.03.12	Notas comerciais emitidas	0	75.000
6.03.13	Compra de ações controladas/ágio	0	-233
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-55.948	-92.646
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	106.581	161.320
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.633	68.674

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	118.402	3.168	17.995	0	33.649	173.214	0	173.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	118.402	3.168	17.995	0	33.649	173.214	0	173.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-26.840	735	-3.014	0	0	-29.119	0	-29.119
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.414	0	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	1.414	0	1.414
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (com reserva)	679	-679	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	725	0	0	0	0	725	0	725
5.04.11	Redução de Capital - Cisão Dental	-28.244	0	-3.014	0	0	-31.258	0	-31.258
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.529	-3.403	2.126	0	2.126
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.126	0	2.126	0	2.126
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.403	-3.403	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste do Valor Patrimonial	0	0	0	3.403	-3.403	0	0	0
5.07	Saldos Finais	91.562	3.903	14.981	5.529	30.246	146.221	0	146.221

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888	2.186	222.074
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	107.370	3.463	79.199	0	29.856	219.888	2.186	222.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.078	-2.006	-35.840	-4.174	0	-33.942	145	-33.797
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.314	0	0	0	1.314	0	1.314
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-601	0	0	0	-601	0	-601
5.04.06	Dividendos	0	0	-35.840	0	0	-35.840	0	-35.840
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.174	0	-4.174	0	-4.174
5.04.08	Perda de Participação na Controlada Dental Cremer S.A.	0	233	0	0	0	233	145	378
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	2.952	-2.952	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (não integralizados)	5.126	0	0	0	0	5.126	0	5.126
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.429	-2.833	13.596	330	13.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.596	0	13.596	330	13.926
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.833	-2.833	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste de Valor Patrimonial	0	0	0	2.833	-2.833	0	0	0
5.07	Saldos Finais	115.448	1.457	43.359	12.255	27.023	199.542	2.661	202.203

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	456.632	490.491
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	459.865	492.041
7.01.02	Outras Receitas	225	269
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.458	-1.819
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-314.977	-297.258
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-279.495	-270.743
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.652	-26.606
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-830	91
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.655	193.233
7.04	Retenções	-11.081	-12.201
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.081	-12.201
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	130.574	181.032
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.880	6.673
7.06.02	Receitas Financeiras	4.880	6.673
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	135.454	187.705
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	135.454	187.705
7.08.01	Pessoal	46.622	50.712
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.787	43.198
7.08.01.02	Benefícios	3.868	4.365
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.967	3.149
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.429	82.565
7.08.02.01	Federais	24.488	46.041
7.08.02.02	Estaduais	14.742	36.301
7.08.02.03	Municipais	199	223
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.277	40.832
7.08.03.01	Juros	36.113	30.275
7.08.03.02	Aluguéis	11.164	10.557
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.126	13.596
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	4.174
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.126	9.422

## Comentário do Desempenho

### Comentários da Administração

Em virtude da cisão da Dental, efetuada em fevereiro, este foi o primeiro trimestre em que o resultado da Dental deixou de ser considerado nas nossas demonstrações financeiras. Portanto, precisamos excluir esses números para uma melhor base de comparação com os resultados do 2T16.

**Em bases comparáveis, crescemos nossa receita líquida em 10,1% no 2T16, o Lucro Bruto em 7,8% e o DO em 3,0% Além disso, tivemos um impacto positivo em nossa geração de caixa, onde reduzimos nossa dívida líquida em R\$ 1,5 milhão, para R\$ 256,8 milhões.**

Nossa receita líquida alcançou R\$ 163,4 milhões no 2T16, com destaque para a BU Hospitalar. No trimestre, nosso lucro bruto atingiu R\$ 48,5 milhões, com margem de 29,7%, uma importante recuperação de 1,4 p.p. versus o 1T16. Nosso EBITDA foi de R\$ 19,5 milhões.

#### Dados Financeiros (R\$ x 1.000)

	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Variação 2T15 x 2T16	Variação 6M15 x 6M16
Receita Bruta	236.191	254.471	490.662	266.934	192.930	459.864	-24,2%	-6,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>199.917</b>	<b>213.905</b>	<b>413.822</b>	<b>229.449</b>	<b>163.441</b>	<b>392.890</b>	<b>-23,6%</b>	<b>-5,1%</b>
Lucro Bruto	61.195	61.504	122.699	64.886	48.509	113.395	-21,1%	-7,6%
Margem Bruta	30,6%	28,8%	29,7%	28,3%	29,7%	28,9%	0,9 p.p.	-0,8 p.p.
EBITDA	27.051	24.003	51.054	23.708	19.468	43.176	-18,9%	-15,4%
Margem EBITDA	13,5%	11,2%	12,3%	10,3%	11,9%	11,0%	0,7 p.p.	-1,3 p.p.
Lucro Líquido	8.890	4.706	13.596	1.806	320	2.126	-93,2%	-84,4%
Margem Líquida	4,4%	2,2%	3,3%	0,8%	0,2%	0,5%	-2,0 p.p.	-2,7 p.p.

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)  
O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizadas pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

Desalavancamos se compararmos com o 2T15. Nossa relação dívida líquida/ebitda foi de 2,67x, sendo que no mesmo período em 2015 era de 2,76x.

#### Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T15	2T15	6M15	1T16	2T16	6M16	Variação 2T15 x 2T16	Variação 6M15 x 6M16
Lucro Líquido	8.890	4.706	13.596	1.806	320	2.126	-93,2%	-84,4%
Variação do Capital de Giro	-62.651	-12.939	-75.590	-29.883	-8.575	-38.458	-33,7%	-49,1%
Depreciação e Amortização	6.062	6.139	12.201	5.725	5.356	11.081	-12,8%	-9,2%
Outros	-5.337	-2.640	-7.977	2.172	-2.656	-484	0,6%	-93,9%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>-53.036</b>	<b>-4.734</b>	<b>-57.770</b>	<b>-20.180</b>	<b>-5.555</b>	<b>-25.735</b>	<b>17,3%</b>	<b>-55,5%</b>
Capex e Intangíveis	-2.264	-5.644	-7.908	-2.577	-2.278	-4.855	-59,6%	-38,6%
Recebimento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	9.025	9.025	N/A	N/A
Aquisições e Parcerias Estratégicas	763	-57	706	-784	-553	-1.337	870,2%	N/A
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>-1.501</b>	<b>-5.701</b>	<b>-7.202</b>	<b>-3.361</b>	<b>6.194</b>	<b>2.833</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
Dívida	19.034	18.839	37.873	9.111	-52.945	-43.834	N/A	N/A
Aumento Capital/Pagamento ou Receb.Dividendos e JCP	-29.196	-35.517	-64.713	725	0	725	N/A	N/A
Recebimento Mútuo	0	0	0	10.063	0	10.063	N/A	N/A
Compra de ações controladas/ágio	0	-233	-233	0	0	0	N/A	N/A
Recompra de Ações	-288	-313	-601	0	0	0	N/A	N/A
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>-10.450</b>	<b>-17.224</b>	<b>-27.674</b>	<b>19.899</b>	<b>-52.945</b>	<b>-33.046</b>	<b>207,4%</b>	<b>19,4%</b>
<b>Aumento (Redução) no Caixa</b>	<b>-64.987</b>	<b>-27.659</b>	<b>-92.646</b>	<b>-3.642</b>	<b>-52.306</b>	<b>-55.948</b>	<b>89,1%</b>	<b>-39,6%</b>
Saldo BOP	161.320	96.333	161.320	106.581	102.939	106.581	6,9%	-33,9%
Saldo EOP	96.333	68.674	68.674	102.939	50.633	50.633	-26,3%	-26,3%
Dívida Total EOP	348.459	367.011	367.011	361.274	307.462	307.462	-16,2%	-16,2%
<b>Dívida Líquida EOP</b>	<b>-252.126</b>	<b>-298.337</b>	<b>-298.337</b>	<b>-258.335</b>	<b>-256.829</b>	<b>-256.829</b>	<b>-13,9%</b>	<b>-13,9%</b>
LTM EBITDA	104.950	108.081	108.081	100.801	96.266	96.266	-10,9%	-10,9%
<b>Div. Líq. / LTM EBITDA</b>	<b>2,40</b>	<b>2,76</b>	<b>2,76</b>	<b>2,56</b>	<b>2,67</b>	<b>2,67</b>	<b>-3,3%</b>	<b>-3,3%</b>

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)  
O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizadas pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

## Notas Explicativas

CREMER S.A.

Notas explicativas as Informações Trimestrais

Em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

---

### 1. Contexto operacional

A Cremer S.A. (“Cremer” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta com sede na Rua Iguaçu, 363, Blumenau - SC, Brasil, sendo fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. O Grupo Cremer conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e cinco Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBovespa sob o código “CREM3” e está listada desde abril de 2007.

### Reestruturação Societária

**Incorporação** – Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de janeiro de 2016, os acionistas aprovaram a incorporação da controladora Arapaima Participações S.A. (“Arapaima”) a qual foi justificada pelo “Instrumento Particular de Protocolo e Justificação da Cremer S.A.” (protocolo e Justificação”). A Arapaima era uma Companhia fechada, titular de 94,56% do capital social total e votante da Cremer. A incorporação implicou apenas na troca da participação societária indireta detida pela única acionista da Arapaima, por participação societária direta no capital social da Cremer, sem modificação na proporção dessa participação.

A incorporação não resultou em aumento do capital social da Companhia, uma vez que o valor contábil do acervo líquido da Arapaima incorporado pela Companhia, após os ajustes aplicáveis, correspondeu a zero.

**Cisão** – Em Fato Relevante divulgado em 5 de fevereiro de 2016 o acionista controlador da Cremer S.A., Tambaqui Fundo de Investimento em Participações “FIP Tambaqui”, comunicou que celebrou com HS Aquisições Holding Ltda. “HS”, um acordo de investimento por meio do qual, desde que cumpridas determinadas condições, o FIP Tambaqui e HS serão obrigados a celebrar um contrato definitivo de compra e venda de ações da CMN Solutions AO18 Participações S.A. “CMN”. Era condição precedente para a celebração do contrato definitivo a realização de uma cisão parcial de uma parcela dos ativos da Cremer para a CMN, representado pela totalidade do investimento na controlada Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A., possibilitando à Companhia manter-se titular dos ativos que não fazem parte da transação, bem como ao comprador manter, dentro determinadas circunstâncias, a estrutura de capital da CMN semelhante à estrutura de capital atual da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2016, foi aprovado o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Cremer S.A. com incorporação da parcela patrimonial cindida para a CMN Solutions AO18 Participações S.A. (“Protocolo e Justificação”), o qual consubstancia os termos, cláusulas e condições da cisão parcial da Companhia com incorporação da parcela patrimonial cindida pela CMN Solutions AO18 Participações S.A., sociedade por ações.

A parcela cindida do patrimônio da Companhia é formada, única e exclusivamente, pela totalidade do seu investimento no capital social da Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A.

## Notas Explicativas

O acervo líquido cindido estava assim representado:

	<u>Fevereiro de 2016</u>
Ativo circulante	177.652
Ativo não circulante	14.891
Passivo circulante	(157.206)
Passivo não circulante	(689)
Acervo líquido da Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A.	<u><u>34.648</u></u>
Participação da Cremer S.A. no capital da Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A.	<u>90,28%</u>
Acervo líquido cindido (nota explicativa 9.b)	<u><u>31.258</u></u>

## 2. Base de preparação

### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras apresentam-se em milhares de Reais e foram aprovadas pela Diretoria em 29 de julho de 2016.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

### b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

### c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

## Notas Explicativas

### d. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- (i) créditos de liquidação duvidosa;
- (ii) provisão para perda de estoques;
- (iii) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- (iv) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- (v) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Companhia e suas controladas;
- (vi) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

### e. Reapresentação dos valores correspondentes de 31 de dezembro de 2015

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 – políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), conforme demonstrado a seguir:

## Notas Explicativas

### CREMER S.A E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ATIVO	31 de dezembro de 2015						
	Controladora			Consolidado			
	Nota	Saldo anteriormente apresentado	Reclassificações	Saldo reapresentado	Saldo anteriormente apresentado	Reclassificações	Saldo reapresentado
Total do ativo circulante		303.582	-	303.582	478.956	-	478.956
Total do ativo não circulante		402.123	-	402.123	349.197	-	349.197
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>705.705</b>	<b>-</b>	<b>705.705</b>	<b>828.153</b>	<b>-</b>	<b>828.153</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31 de dezembro de 2015						
	Controladora			Consolidado			
	Nota	Saldo anteriormente apresentado	Reclassificações	Saldo reapresentado	Saldo anteriormente apresentado	Reclassificações	Saldo reapresentado
<b>CIRCULANTE</b>							
Fornecedores	(i)	137.665	(48.478)	89.187	199.082	(86.254)	112.828
Contas a pagar por operações de <i>confirming</i>	(i)	-	48.478	48.478	-	86.254	86.254
Outros passivos		107.490	-	107.490	148.431	-	148.431
Total do passivo circulante		245.155	-	245.155	347.513	-	347.513
Total do passivo não circulante		287.336	-	287.336	304.037	-	304.037
Total do patrimônio líquido		173.214	-	173.214	176.603	-	176.603
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>705.705</b>	<b>-</b>	<b>705.705</b>	<b>828.153</b>	<b>-</b>	<b>828.153</b>

(i) No primeiro trimestre de 2016 a Administração decidiu reclassificar os saldos das operações de risco sacado (“*Confirming*”), anteriormente registradas em fornecedores, para uma linha específica no passivo – Contas a pagar por operações de “*confirming*”. A Administração entende que esta classificação reflete mais adequadamente a natureza e a essência do passivo e, para permitir a comparabilidade, reclassificou os saldos correspondentes de 31 de dezembro de 2015 para a mesma rubrica.

### 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, descritas na nota 3 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa de resgate imediato, sendo a remuneração entre 96,6% e 102,0% do CDI em 30 de junho de 2016 (94% e 102,3% em 31 de dezembro de 2015).

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e Bancos	2.500	4.462	2.736	4.990
Aplicações Financeiras	46.288	85.677	47.897	101.591
Total	<u>48.788</u>	<u>90.139</u>	<u>50.633</u>	<u>106.581</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia tem procedimentos definidos de investimentos financeiros, que determinam em quais instituições e qual o valor máximo de aplicação podem ser realizados por instituição.

### 5. Contas a receber de clientes

#### a. Composição do contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Cientes no país	126.626	114.041	115.823	184.917
Cientes no exterior	2.742	2.066	2.742	2.066
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.013)	(6.149)	(7.403)	(11.407)
Total	<u>122.355</u>	<u>109.958</u>	<u>111.162</u>	<u>175.576</u>
Circulante	121.758	109.250	110.565	172.980
Não Circulante	597	708	597	2.596

#### b. A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A vencer	108.222	94.936	96.857	144.667
Vencidos há 30 dias	6.134	6.581	6.134	13.316
Vencidos de 31 a 60 dias	3.663	3.432	3.663	6.576
Vencidos de 61 a 90 dias	1.301	2.375	1.301	4.417
Vencidos de 91 a 180 dias	3.035	2.634	3.207	6.600
Vencidos há mais de 180 dias	7.013	6.149	7.403	11.407
	<u>129.368</u>	<u>116.107</u>	<u>118.565</u>	<u>186.983</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.013)	(6.149)	(7.403)	(11.407)
Total	<u>122.355</u>	<u>109.958</u>	<u>111.162</u>	<u>175.576</u>

**c. As contas a receber de clientes da Cremer S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Reais	126.626	114.041	115.823	184.917
Dólares	2.742	2.066	2.742	2.066
Total	<u>129.368</u>	<u>116.107</u>	<u>118.565</u>	<u>186.983</u>

**d. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	6.149	5.380	11.407	6.321
Constituição	2.321	769	4.558	5.086
Reversão	(1.457)	-	(2.220)	-
Baixa por cisão (nota explicativa 1)	-	-	(6.342)	-
Saldo no final do período	<u>7.013</u>	<u>6.149</u>	<u>7.403</u>	<u>11.407</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

A despesa com a constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

**e. Garantias**

## Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2016 a Companhia não possui contas a receber dados em garantia de empréstimos e financiamentos (em 31 de dezembro de 2015, possuía R\$ 16.264 da antiga controlada Dental Cremer através das operações de cessão de crédito com coobrigação).

### 6. Estoques

#### a. Composição dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Mercadorias para revenda	23.890	29.083	23.890	84.543
Produtos acabados	19.803	21.958	20.915	22.200
Produtos em elaboração	10.455	9.123	13.433	11.746
Matéria prima	12.365	11.347	18.387	16.406
Material de embalagem	3.204	3.023	4.696	4.598
Outros materiais	3.267	2.956	3.431	3.959
Provisão para perdas com estoque	(291)	-	(391)	(180)
<b>Total</b>	<b>72.693</b>	<b>77.490</b>	<b>84.361</b>	<b>143.272</b>

#### b. Provisão para perdas com estoques

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “outras despesas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	-	776	180	899
Constituições	844	100	1.044	434
Baixas	-	(876)	-	(876)
Reversão	(553)	-	(653)	(277)
Baixa por Cisão (nota explicativa 1)	-	-	(180)	-
<b>Saldo no final do período</b>	<b>291</b>	<b>-</b>	<b>391</b>	<b>180</b>

#### c. Garantias

Em 30 de junho de 2016 a Companhia possui aproximadamente R\$ 13.466 de estoque de algodão dados em garantia de empréstimos e financiamentos (em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possui estoque em garantia).

## Notas Explicativas

### 7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
ICMS (a)	13.655	8.196	19.668	15.215
Imposto de renda e contribuição social (b)	5.900	3.047	6.218	4.346
IPI (c)	4.245	8.730	5.544	10.300
INSS	109	109	109	232
PIS/COFINS (d)	932	930	1.153	3.844
<b>Total</b>	<b>24.841</b>	<b>21.012</b>	<b>32.692</b>	<b>33.937</b>
Circulante	24.376	13.055	32.038	25.763
Não circulante	465	7.957	654	8.174

- a.** Refere-se, a ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado à razão de 1/48 avos, e créditos de ICMS gerados pelas compras de insumo e transferências entre filiais.
- b.** Refere-se ao imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras, antecipação de imposto de renda e contribuição social correntes e retenção de impostos em venda a órgãos públicos.
- c.** Refere-se, principalmente, a créditos de IPI, oriundos de processo judicial com trânsito em julgado, no montante de R\$ 7.522. No semestre a Companhia efetuou compensação de R\$ 4.681 e o saldo remanescente será compensado com tributos federais no decorrer do exercício.
- d.** Refere-se à retenção de impostos em venda ao órgão público, a serem compensados.

### 8. Propriedade para investimento - Consolidado

Os ativos classificados como propriedade para investimento no valor de R\$ 18.700 (R\$ 19.254 em 31 de dezembro de 2015) se referem a terrenos e edificações, os quais serão mantidos pela Companhia para obter renda ou para valorização do capital ou para ambas. As edificações classificadas como propriedade para investimento estão sendo depreciadas de acordo com a sua vida útil de 36 anos.

Para fins de divulgação, em 31 de dezembro de 2015, foi mensurado o valor justo com base em estudos de avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Os avaliadores independentes estimavam o valor justo total das propriedades para investimento em R\$ 28.940.

## Notas Explicativas

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de propriedade para investimento de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de propriedade para investimento (*impairment*), ou indicadores de alteração significativa no valor justo dos ativos.

### 9. Investimentos

#### a. Composição dos investimentos

	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido em 30/06/2016	Participação no capital em %				Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			30/06/2016		31/12/2015		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
Transp. Hasse Com. e Representação Ltda	-	-	-	-	-	91,68%	-	102	-	-
Cremer Adm. de Bens Ltda	37.271	6.378	95,27%	4,73%	95,27%	4,73%	6.076	3.749	35.509	50.964
Dental Cremer Prod. Odont. S.A. <sup>(*)</sup>	-	3.187	-	-	90,95%	0,73%	2.895	4.496	-	37.044
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	54.787	3.246	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	3.246	5.927	54.787	51.541
<b>TOTAL</b>	<b>92.058</b>	<b>12.811</b>					<b>12.217</b>	<b>14.274</b>	<b>90.296</b>	<b>139.549</b>
Mais-valia de ativos na aquisição de investimentos alocados às controladas Embramed e Paraisoplex (nota 14).									68.268	68.392
Outros									-	233
Total dos investimentos na controladora									<b>158.564</b>	<b>208.174</b>

<sup>(\*)</sup> O investimento nessa controlada foi cindido, conforme mencionado na nota explicativa 1.

#### b. A movimentação patrimonial dos investimentos está demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas**

	Movimentação de Investimentos			TOTAL
	Cremer Administradora de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalares Ltda.	
Saldo em 31/12/2015	50.964	37.044	51.541	139.549
Equivalência patrimonial	6.076	2.895	3.246	12.217
Dividendos recebidos	(5.842)	(8.979)	-	(14.821)
Restituição de capital	(15.689)	-	-	(15.689)
Compra de ações	-	298	-	298
Baixa por cisão (nota explicativa 1)	-	(31.258)	-	(31.258)
Saldo em 30/06/2016	35.509	-	54.787	90.296

**c. Principais saldos patrimoniais das controladas**

Em 30 de junho de 2016	Cremer Administradora de Bens Ltda.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalares Ltda.
Ativo circulante	4.464	68.019
Ativo não circulante	45.713	23.301
Passivo circulante	687	33.998
Passivo não circulante	12.218	2.535
Receita líquida do exercício	9.846	69.764

Em 31 de dezembro de 2015	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalares Ltda.
Ativo circulante	17.082	154.150	57.838
Ativo não circulante	51.071	9.863	25.640
Passivo circulante	945	125.767	29.145
Passivo não circulante	13.714	1.068	2.791
Receita líquida do exercício	8.992	295.552	106.884

**10. Partes Relacionadas**

## Notas Explicativas

### a. Saldos e transações com partes relacionadas

	Clientes		Fornecedores	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Empresas:				
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda.	11.310	9.543	(47.488)	(40.170)
Dental Cremer S. A.	-	3.026	-	(42)
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	(269)	(292)
Total	11.310	12.569	(47.757)	(40.504)
Circulante	11.310	12.569	(47.757)	(40.504)

	Receitas		Despesas / Custo	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Cremer Administradora de Bens Ltda.	-	-	(1.720)	(1.953)
Embramed Ind. e Com. de Prod. Hospitalares Ltda.	20.053	8.471	(85.690)	(69.024)
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda.	-	-	-	(176)
Dental Cremer S.A.	6.326	14.492	-	(67)
Total	26.379	22.963	(87.410)	(71.220)

### b. Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos, produtos e de aluguel de imóveis são efetuadas nas condições estabelecidas entre as partes.

### c. Transações ou relacionamentos com acionistas

O controlador da Companhia, Tarpon Gestora de Recursos, possuía 94,32% de participação em 30 de junho de 2016. Parte da diretoria executiva e membros do Conselho de Administração da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 3,92% das ações da Companhia em 30 de junho de 2016 (3,81% em 31 de dezembro de 2015).

### d. Remuneração do pessoal-chave da Administração – consolidado

As despesas com honorários da Administração, incluindo encargos e remuneração variável totalizaram R\$ 2.050 durante o período findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 1.830 no mesmo período de 2015). O limite aprovado pela assembleia de acionistas para remuneração de administradores no exercício social de 2016 é de R\$ 7.000.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

## Notas Explicativas

### 11. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela nova vida útil econômica dos ativos e, referentes ao ágio (não amortizado contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo (a controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., possui apenas tributos diferidos passivos os quais são demonstrados na nota 12.b):

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Imposto de renda diferido				
Sobre prejuízos fiscais	35.744	32.695	38.520	35.925
Sobre diferenças temporárias	7.427	7.110	7.738	8.166
Ativo	<u>43.171</u>	<u>39.805</u>	<u>46.258</u>	<u>44.091</u>
Passivo				
Sobre ágio	(4.572)	(4.091)	(4.572)	(4.091)
Sobre vida útil	(7.683)	(7.335)	(8.172)	(7.678)
Sobre custo atribuído	(3.197)	(3.558)	(3.197)	(3.558)
Passivo	<u>(15.452)</u>	<u>(14.984)</u>	<u>(15.941)</u>	<u>(15.327)</u>
Contribuição social diferida				
Sobre base negativa	13.709	12.612	14.708	13.775
Sobre diferenças temporárias	2.675	2.560	2.787	2.940
Ativo	<u>16.384</u>	<u>15.172</u>	<u>17.495</u>	<u>16.715</u>
Passivo				
Sobre ágio	(1.646)	(1.473)	(1.646)	(1.474)
Sobre vida útil	(2.766)	(2.641)	(2.945)	(2.766)
Sobre custo atribuído	(1.151)	(1.281)	(1.151)	(1.281)
Passivo	<u>(5.563)</u>	<u>(5.395)</u>	<u>(5.742)</u>	<u>(5.521)</u>
Total imposto de renda diferido líquido	27.719	24.821	30.317	28.764
Total contribuição social diferida líquida	10.821	9.777	11.753	11.194
Total	<u>38.540</u>	<u>34.598</u>	<u>42.070</u>	<u>39.958</u>

## Notas Explicativas

O registro do crédito tributário está suportado pelo plano futuro de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e de suas controladas, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 29 de janeiro de 2016, segundo o qual a Companhia e sua controlada apurarão lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2025. Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	16	5.845
2017	3.090	3.090
2018	4.466	4.466
2019	4.976	4.976
2020	5.533	5.533
2021	6.142	6.142
2022	6.808	6.808
2023	7.537	7.537
2024	8.333	8.333
2025	12.654	11.023
Total	<u>59.555</u>	<u>63.753</u>

### b. Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

Os impostos diferidos passivos da controladora Cremer S.A. e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico a acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentando seu imposto diferido no passivo, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Custo Atribuído ( <i>Deemed Cost</i> )		
Imposto de renda	8.813	9.787
Contribuição social	3.173	3.524
Total	<u>11.986</u>	<u>13.311</u>

## Notas Explicativas

### c. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(1.816)	12.080	1.221	16.482
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	617	(4.107)	(415)	(5.604)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial	4.154	4.853	-	-
Despesas com plano de opções de ações	481	447	502	569
Juros sobre o capital próprio	-	1.419	-	1.419
Outras	(1.310)	(1.096)	1.128	1.060
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u>3.942</u>	<u>1.516</u>	<u>1.215</u>	<u>(2.556)</u>
Alíquota efetiva	-217,06%	-12,55%	-99,51%	15,51%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(3.335)	(4.410)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	3.942	1.516	4.550	1.854

## 12. Imobilizado

### a. Movimentação Controladora

## Notas Explicativas

CONTROLADORA	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2015	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO				Saldo líquido em 30/06/2016
			Adições	Baixas e Transferências	Depreciação do período		
Máquinas e acessórios	11,1	43.999	1.316	127	(2.949)	42.493	
Instalações	9,1	11.675	206	509	(1.193)	11.197	
Móveis e Utensílios	9,5	5.959	141	14	(431)	5.683	
Veículos	8,3	568	-	(46)	(78)	444	
Equipamentos para computação	2,7	1.631	201	15	(388)	1.459	
Em andamento/adiantamento/benfeitoria em imóveis de terceiro	-	7.269	799	(676)	(404)	6.988	
Total		<u>71.101</u>	<u>2.663</u>	<u>(57)</u>	<u>(5.443)</u>	<u>68.264</u>	

### b. Movimentação Consolidado

CONSOLIDADO	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2015	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO				Saldo líquido em 30/06/2016
			Adições	Baixas e Transferências	Depreciação do período	Cisão Dental	
Terrenos e benfeitorias	-	17.944	-	(1.411)	-	-	16.533
Máquinas e acessórios	11,1	54.757	1.419	232	(3.486)	(2.123)	50.799
Instalações	9,1	12.405	257	846	(1.281)	(267)	11.960
Móveis e utensílios	9,5	8.964	249	(23)	(576)	(1.142)	7.472
Veículos	8,3	1.274	-	(46)	(103)	(680)	445
Edifícios e dependências	36,1	17.024	-	(2.311)	(240)	-	14.473
Equipamentos para computação	2,7	4.005	252	3	(513)	(2.070)	1.677
Em andam./adiant./benfeitoria imóveis de terceiros	-	10.834	1.592	(1.320)	(475)	(1.140)	9.491
Total		<u>127.207</u>	<u>3.769</u>	<u>(4.030)</u>	<u>(6.674)</u>	<u>(7.422)</u>	<u>112.850</u>

#### a. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

#### b. Garantias

## Notas Explicativas

Estão vinculados, como garantia de processos judiciais (penhora ou hipoteca judicial), bens móveis e imóveis de propriedade da Companhia, no valor do custo contábil, líquido da depreciação acumulada, no montante de R\$ 6.690 (R\$ 6.930 em 31 de dezembro de 2015).

### 13. Intangível

#### a. Movimentação da Controladora

		Controladora			Consolidado		
		30/06/2016		31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Ágio na aquisição de participação societária	(a)	19.251	-	19.251	19.251	85.922	85.922
Softwares		21.359	(17.278)	4.081	4.540	5.042	8.340
Direitos autorais		51	(51)	-	-	-	-
Direitos de distribuição	(b)	20.000	(17.193)	2.807	4.386	2.807	4.386
Marca Topz	(c)	16.831	(7.597)	9.234	9.234	9.234	9.234
Contratos Warner	(c)	2.624	(2.362)	262	525	262	524
Contrato de não competição - Topz	(c)	9.089	(8.319)	770	1.694	771	1.695
Fundo de Comércio	(c)	28.985	-	28.985	28.985	28.985	28.985
Contrato de não competição - P. Simon		1.709	(1.017)	692	814	692	814
Contrato de não competição - Outros		2.056	(1.815)	241	382	476	726
Marcas e Patentes (Dental Cremer)		-	-	-	-	-	6
<b>Total</b>		<b>121.955</b>	<b>(55.632)</b>	<b>66.323</b>	<b>69.811</b>	<b>134.191</b>	<b>140.632</b>

#### b. Movimentação do Consolidado

## Notas Explicativas

Consolidado	Custo do intangível bruto			Amortização acumulada				Líquido		
	Saldo em 31/12/2015	Adições (Baixas)	Cisão Dental	Saldo em 30/06/2016	Saldo em 31/12/2015	Adições (Baixas)	Cisão Dental	Saldo em 30/06/2016	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 30/06/2016
Ágio na Aquisição Part. Societária (a)	150.458	-	-	150.458	(64.536)	-	-	(64.536)	85.922	85.922
Softwares	26.177	1.086	(3.599)	23.664	(17.837)	(1.279)	494	(18.622)	8.340	5.042
Direitos autorais	51	-	-	51	(51)	-	-	(51)	-	-
Direitos de distribuição (b)	20.000	-	-	20.000	(15.614)	(1.579)	-	(17.193)	4.386	2.807
Marca Topz (c)	16.831	-	-	16.831	(7.597)	-	-	(7.597)	9.234	9.234
Contratos Warner (c)	2.624	-	-	2.624	(2.100)	(262)	-	(2.362)	524	262
Non Compete Topz (c)	9.089	-	-	9.089	(7.394)	(924)	-	(8.318)	1.695	771
Fundo de Comércio (c)	29.302	-	-	29.302	(317)	-	-	(317)	28.985	28.985
Non Compete P. Simon	1.709	-	-	1.709	(895)	(122)	-	(1.017)	814	692
Non Compete - Outros	2.900	-	-	2.900	(2.174)	(250)	-	(2.424)	726	476
Marcas e Patentes (Dental Cremer)	6	-	(6)	-	-	-	-	-	6	-
Total	259.147	1.086	(3.605)	256.628	(118.515)	(4.416)	494	(122.437)	140.632	134.191

As despesas com amortização foram registradas na rubrica “Custos, despesas administrativas e comerciais” na demonstração do resultado do exercício.

### (a) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio no montante de R\$ 88.054 foi gerado nas aquisições de participações majoritárias das Companhias P.Simon R\$ 19.251, Embramed R\$ 67.750, Paraisoplex R\$ 1.011 e Ktorres R\$ 42.

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

Após a incorporação pela controladora da P. Simon ocorrida no 4º trimestre de 2011, o ágio passou a ser amortizado somente para efeitos fiscais, sendo que o prazo total para amortização será de 5 anos para fins de dedução da apuração do imposto de renda e contribuição social, não sendo amortizado contabilmente.

No 2º trimestre de 2013, o valor de R\$ 2.132 foi alocado para o ativo imobilizado e outros intangíveis, como resultado do processo de alocação do preço de compra da aquisição de compra da Embramed e Paraisoplex.

### (b) Direitos de distribuição

Em 14 de janeiro de 2011 a Companhia celebrou o segundo termo aditivo ao contrato de distribuição de “luvas de procedimento” firmado em outubro de 2009 com a Targa S.A., proprietária da marca Lemgruber. Pelos termos do aditivo, a Companhia pagou à Targa o valor de R\$ 20.000, que foi reconhecido como intangível e está sendo amortizado no prazo do contrato, ou seja, 7 anos e 8 meses.

Ao longo do segundo semestre de 2013, a Companhia iniciou as vendas de luvas importadas com a marca Cremer. O antigo fornecedor encontra-se em processo de recuperação judicial, e inclusive deixou de fornecer os produtos. A Companhia iniciou um processo de arbitragem em razão do descumprimento do contrato de fornecimento, e paralelamente o fornecedor reclama em juízo por indenização por perdas e danos supostamente causados por Cremer.

### (c) Aquisição de ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda

## Notas Explicativas

Em 03 de agosto de 2011 a Cremer S.A. firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de Ativos, Cessão de Direitos e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição dos principais ativos operacionais da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., empresa que atua na fabricação e comercialização de produtos de higiene pessoal como cosméticos, algodões, hastes flexíveis, curativos, entre outros, sob as marcas Topz, Salvelox, Salvedep, entre outras. Pelos termos do Contrato, a Companhia pagou à Topz o montante de R\$ 72.807 pelos ativos adquiridos, em 31 de agosto de 2011, como segue:

	R\$
Estoque	11.962
Imobilizado	3.316
Marca	16.831
Contrato não competição	9.089
Contrato Warner	2.624
Fundo de comércio	28.985
Total	<u>72.807</u>

A Companhia registrou no intangível conforme Laudo de Avaliação, elaborado por empresa especializada, nas rubricas Marca Topz, Contrato Warner, Contrato de não competição e Fundo de Comércio, o montante total de R\$ 57.846.

O valor registrado na rubrica Fundo de Comércio possui vida útil indefinida e representa a diferença entre o valor pago pelo conjunto de ativos adquiridos e a somatória dos valores individuais dos ativos, sendo justificada pela sinergia gerada pelo conjunto dos ativos (marcas, contrato de uso de imagem, estoques, ativos imobilizados e contrato de não competição).

### (d) Teste de perda por redução ao valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou teste de valor recuperável para todos seus ativos intangíveis com vida útil indefinida incluindo ágio, para um período de 10 anos, mais a perpetuidade. O valor recuperável foi apurado com base no fluxo de caixa descontado dos ativos e não se apurou necessidade de constituição de provisão para perda dos ativos.

As principais premissas adotadas na elaboração dos fluxos de caixas descontados foram: preços de produtos, volume de vendas, despesas operacionais correlacionadas e variáveis macro econômicas. Foi adotada uma taxa de desconto de 13,31 à 13,96% ao ano.

Para o período findo em 30 de junho de 2016, a administração não identificou fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

## Notas Explicativas

### 14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

#### a. Composição de saldo

Encargos	Garantias		Controladora		Consolidado		
	Valor	Tipo	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	
Circulante:							
Moeda nacional							
Debêntures	CDI + 1,50 a 1,75% a.a.	-	N/A	45.813	60.893	45.813	60.893
FINEP	4,0% a.a.	-	N/A	10.574	10.578	10.574	10.578
BNDES	(TJLP + 1,5% até 2,21% a.a.) (IPCA + 1,5% até 3,41% a.a.) (SELIC + 1,70% até 2,50%)	-	Fiança bancária	4.182	4.126	4.182	4.127
Cessão de crédito com coobrigação	11,32% a 13,62% a.a.	-	Duplicatas	-	-	-	16.264
EGF	10,50% a.a.	2.572	Algodão	1.525	-	1.525	-
Crédito Rural	10,50% até 16,81% a.a.	10.894	Algodão	8.188	-	8.188	-
ACC - Adiant. cont. câmbio	5,3% a.a + VC	-	N/A	8.533	-	8.533	-
Leasing	12,68% a.a.	-	Carta Fiança	-	38	-	328
Capital de Giro	CDI + 5,90% a.a.	-	N/A	-	-	-	15.458
<b>Total do circulante</b>				<b>78.815</b>	<b>75.635</b>	<b>78.815</b>	<b>107.648</b>
Não circulante:							
Debêntures	CDI + 1,50 a 1,75% a.a.	-	N/A	194.009	235.371	194.009	235.371
FINEP	4,0% a.a.	-	N/A	12.939	18.150	12.939	18.150
BNDES	(TJLP + 1,5% até 2,21% a.a.) (IPCA + 1,5% até 3,41% a.a.) (SELIC + 1,70% até 2,50%)	-	Fiança bancária	21.699	22.258	21.699	22.258
Leasing	12,68% a.a.	-	Carta Fiança	-	-	-	740
<b>Total do não circulante</b>				<b>228.647</b>	<b>275.779</b>	<b>228.647</b>	<b>276.519</b>
<b>Total</b>				<b>307.462</b>	<b>351.414</b>	<b>307.462</b>	<b>384.167</b>

EGF - Empréstimo do Governo Federal

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio

Os empréstimos, financiamentos e debêntures tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado										Custos de Transações	Não Circulante	Total
	2016	2017	Custos de Transações	Circulante	2017	2018	2019	2020	2021	2022			
Debêntures	1.682	45.013	(882)	45.813	75.000	40.000	40.000	40.000	-	-	(991)	194.009	239.822
FINEP	5.516	5.515	(457)	10.574	5.388	8.188	-	-	-	-	(637)	12.939	23.513
BNDES	2.545	1.841	(204)	4.182	4.113	3.889	3.889	3.889	3.889	2.917	(887)	21.699	25.881
EGF	1.525	-	-	1.525	-	-	-	-	-	-	-	-	1.525
ACC	8.533	-	-	8.533	-	-	-	-	-	-	-	-	8.533
Crédito Rural	8.188	-	-	8.188	-	-	-	-	-	-	-	-	8.188
<b>Total</b>	<b>27.989</b>	<b>52.369</b>	<b>(1.543)</b>	<b>78.815</b>	<b>84.501</b>	<b>52.077</b>	<b>43.889</b>	<b>43.889</b>	<b>3.889</b>	<b>2.917</b>	<b>(2.515)</b>	<b>228.647</b>	<b>307.462</b>

## Notas Explicativas

### b. Debêntures

#### **Debêntures – 5ª emissão**

Em 06 de novembro de 2015, a Companhia efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 06 de novembro de 2017, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de outubro de 2015. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

**Montante:** R\$ 75.000.000;

**Datas:** (a) emissão: 06 de novembro de 2015 e (b) vencimento: 06 de novembro de 2017;

**Amortização:** em quatro parcelas iguais semestrais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;

**Remuneração:** As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 1,50%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

**Pagamento da Remuneração:** os valores deverão ser pagos semestralmente, a partir da data da emissão, em maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 06 de maio de 2016 e o último pagamento devido na data do vencimento.

#### **Debêntures – 4ª emissão**

Em 15 de abril de 2014, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 15 de abril de 2020, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de abril de 2014. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

**Montante:** R\$ 200.000;

**Datas:** (a) emissão: 15 de abril de 2014 e (b) vencimento: 15 de abril de 2020;

**Amortização:** em cinco parcelas iguais anuais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;

**Remuneração:** As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 1,75%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

**Pagamento da Remuneração:** 6 parcelas anuais, com vencimentos em abril de 2015 a abril de 2020.

#### **Cláusulas restritivas**

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,5;
- Índice de cobertura de serviço da dívida, calculado conforme determinado no contrato da dívida, maior ou igual a 1,3 vezes;

## Notas Explicativas

- Aplicação dos recursos do financiamento aos fins pactuados no cronograma de desembolso;
- Cumprir a execução do projeto sem paralisação culposa;
- Não ter recuperação judicial ou extrajudicial, falência decretada ou protesto de título cambial, ressalvada a hipótese de protesto indevido e/ou devidamente justificado.

### c. FINEP

A Companhia possui um projeto aprovado junto ao FINEP denominado “Novo Paradigma para o Mercado Médico-Hospitalar Cremer Protegendo a Vida” no montante global de R\$ 80,7 milhões, onde R\$ 72,5 milhões serão financiados com recursos da FINEP e o valor restante de R\$ 8,2 milhões com recursos próprios.

Os recursos deste financiamento foram liberados como segue: R\$ 24.900 em 2010; R\$ 36.900 em 2011 e R\$ 10.700 em 2012. A amortização deste financiamento ocorrerá em 101 meses, sendo a carência inicial de 20 meses, com juros de 4% a.a. (taxa efetiva de 5,46% a.a., a qual inclui todas as despesas da transação). Em caso de inadimplência, a FINEP poderá solicitar o bloqueio de recursos da Companhia junto ao Banco Santander.

### d. Covenants

Em 30 de junho de 2016, a Companhia está cumprindo todas as obrigações financeiras (“*covenants*”) relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures.

## 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Materiais para revenda	60.104	54.341	26.123	49.868
Matérias primas – nacionais	7.535	11.448	14.762	19.500
Materiais – importadas	337	-	337	-
Embalagens	4.155	4.376	6.996	6.526
Materiais gerais - manutenção	2.020	2.319	2.934	5.038
Transportes	1.187	5.601	351	7.507
Energia elétrica	2.139	2.257	2.277	2.307
Serviços	5.487	8.755	5.486	21.874
Outros	35	90	35	208
Total	82.999	89.187	59.301	112.828

## 16. Obrigações fiscais

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Parcelamento de impostos	2.020	2.493	4.235	4.829
Impostos correntes:				
Estaduais/Municipais	3.992	3.634	4.436	4.152
Federais	1.959	2.702	3.106	3.589
Total	7.971	8.829	11.777	12.570
Circulante	6.656	7.515	8.397	9.110
Não circulante	1.315	1.314	3.380	3.460

### 17. Contas a pagar por operações de *Confirming*

A Companhia possui o saldo de R\$ 38.905 (R\$ 48.478 em 31 de dezembro de 2015) na controladora e R\$ 33.785 em 30 de junho de 2016 (R\$ 86.254 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado referente a operações “*confirming*” efetuados pelos seus Fornecedores.

As operações de “*confirming*” possibilitam que o fornecedor receba os valores em um prazo mais curto que a data de vencimento dos títulos, sendo a instituição financeira credora da operação durante esse período. Nessa operação o fornecedor tem uma redução de seus custos financeiros comparado ao mercado porque a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. A decisão de efetuar *confirming* é única e exclusivamente do fornecedor que arca integralmente com os encargos financeiros da operação.

### 18. Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte em vários procedimentos administrativos e judiciais, tributários, cíveis e trabalhistas, resultantes do curso normal dos negócios. Apoiados na opinião de advogados e consultores legais, a Administração acredita que as provisões constituídas para processos litigiosos são suficientes para cobrir potenciais perdas no caso de uma decisão judicial desfavorável.

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

#### a. Movimentação das provisões para contingências:

**Notas Explicativas**

Controladora	31/12/2015	Provisões	Baixas	Encargos	30/06/2016
Tributárias	1.511	-	-	357	1.868
Trabalhistas	834	485	(576)	39	782
Cíveis	5.960	-	(59)	339	6.240
<b>Total</b>	<b>8.305</b>	<b>485</b>	<b>(635)</b>	<b>735</b>	<b>8.890</b>

Consolidado	31/12/2015	Provisões	Baixas	Encargos	Cisão Dental	30/06/2016
Tributárias	1.511	-	-	357	-	1.868
Trabalhistas	1.011	1.006	(807)	43	-	1.253
Cíveis	5.969	-	(59)	340	(9)	6.241
<b>Total</b>	<b>8.491</b>	<b>1.006</b>	<b>(866)</b>	<b>740</b>	<b>(9)</b>	<b>9.362</b>

**b. Movimentação dos depósitos judiciais:**

Controladora	31/12/2015	Depósitos	Baixas	Encargos	30/06/2016
Tributárias	3.643	-	(4)	2	3.641
Trabalhistas	1.128	294	(93)	-	1.329
Cíveis	680	8	(3)	-	685
<b>Total</b>	<b>5.451</b>	<b>302</b>	<b>(100)</b>	<b>2</b>	<b>5.655</b>

Consolidado	31/12/2015	Depósitos	Baixas	Encargos	Cisão Dental	30/06/2016
Tributárias	3.750	-	(4)	2	-	3.748
Trabalhistas	1.167	400	(100)	-	(9)	1.458
Cíveis	782	8	(3)	1	-	788
<b>Total</b>	<b>5.699</b>	<b>408</b>	<b>(107)</b>	<b>3</b>	<b>(9)</b>	<b>5.994</b>

**c. Abertura das principais contingências tributárias:**

## Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Créditos (prejuízos fiscais) (i)	1.566	1.228
Outros	302	283
Total	<u>1.868</u>	<u>1.511</u>

### d. Abertura dos principais depósitos judiciais tributários:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais	795	799	902	906
Depósito judicial - PAES (i)	2.846	2.844	2.846	2.844
Total	<u>3.641</u>	<u>3.643</u>	<u>3.748</u>	<u>3.750</u>

- (i) Depósito Judicial PAES. Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e base negativa, adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111 (R\$ 2.846 em 30 de junho de 2016). A Companhia obteve decisão favorável em primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores e aguarda julgamento dos recursos extraordinário e especial apresentados. Na análise dos advogados da Companhia, os riscos de perdas são classificados como possível.

### Contingências tributárias

A Companhia, durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou uma exigência fiscal de glosa de despesas relativas às amortizações de ágio.

O assunto está sendo discutido no CARF e os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda é possível.

A Companhia, durante o segundo trimestre de 2016, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração lavrado em face da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil tratou as vendas de imóveis de sua propriedade como operações sujeitas à apuração de ganho de capital. Segundo nossos assessores jurídicos, o prognóstico de êxito é de perda possível.

## **Notas Explicativas**

### **Contingências trabalhistas**

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e totalizaram R\$ 1.253 em 30 de junho de 2016 (R\$ 1.011 em 31 de dezembro de 2015). Em 30 de junho de 2016 são mantidos depósitos judiciais relativos às contingências trabalhistas, nos montantes R\$ 1.329 na controladora e R\$ 1.458 no consolidado (R\$ 1.128 na controladora e R\$ 1.167 no consolidado em 31 de dezembro de 2015).

### **Contingências cíveis**

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. A Companhia e suas controladas também possui passivo judicial relativo a cobrança de verbas relacionadas à rescisão de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia e suas controladas provisionaram verbas em seu balanço, no valor consolidado de R\$ 6.241 em 30 de junho de 2016 (R\$ 5.969 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia e suas controladas possuem R\$ 685 na controladora e R\$ 788 no consolidado em depósitos judiciais, para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente (R\$ 680 na controladora e R\$ 782 no consolidado em 31 de dezembro de 2015).

### **Perda possível**

O valor total das contingências consideradas como perdas possíveis e que não foram objeto de provisionamento, estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, cujo montante, era de R\$ 152.816 em 30 de junho de 2016 (R\$ 93.181 em 31 de dezembro de 2015).

## **19. Patrimônio Líquido**

### **a. Capital Social**

O capital social e a quantidade de ações da Companhia modificaram-se através das seguintes mutações, conforme demonstrado no quadro abaixo:

## Notas Explicativas

	(R\$ mil)	Qtde de Ações
Em 31 de dezembro de 2015	118.402	30.027.663
Aumento de capital com opções de ações em 29/01/2016	1.404	77.500
Redução de capital por Cisão de investimento em controlada (nota explicativa 1)	(28.244)	-
Em 30 de junho de 2016	<u>91.562</u>	<u>30.105.163</u>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de setembro de 2014, foi aprovada a adequação do Estatuto Social, em razão da aprovação da saída da Companhia do segmento “Novo mercado” da BM&FBOVESPA S.A.

Capital autorizado - O artigo sexto do estatuto social prevê que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, no limite de mais 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O saldo remanescente de ações da Companhia para novas emissões, em 30 de junho de 2016, é de 16.349.360 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dentro desse limite, a Companhia, mediante autorização do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, poderá aumentar o seu capital social. Ao Conselho de Administração cabe fixar a quantidade, preço, prazo de integralização e demais condições de emissão de ações.

### b. Política de distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 35% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária. O Estatuto Social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nestes, distribuir dividendos mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

### c. Reservas de lucros

Reserva legal – é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros - é destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital.

### d. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído “*Deemed Cost*” de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC’s e do IFRS. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

## 20. Plano de previdência privada

A Companhia e a controlada, Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, firmaram contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres, ou PGBL, instituídos pela Zurich Vida e Previdência S.A.. Trata-se de um plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão de todos os colaboradores

## Notas Explicativas

da Companhia. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade da Zurich Vida e Previdência S.A.. O custo das contribuições das instituidoras, repassadas durante o período findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 286 (R\$ 278 em 30 de junho de 2015).

### 21. Plano de opções de compra de ações

Em 29 de abril de 2016 a Assembleia Geral aprovou dois novos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia: o Plano Especial de Opções de Compra de Ações e o Plano Básico de Opções de Compra de Ações, todos em conjunto (“Planos de Opções”). Estes Planos de Opções contemplam um máximo de 1.575.759 opções de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), que serão outorgadas dentro de programas de outorga distintos, denominados “Programa Especial” e “Programa Anual”.

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia. O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração (“Preço de Exercício”), podendo, o Conselho de Administração, em cada outorga de Opção de Compra, aplicar um desconto de até 25% no Programa Anual e de até 40% no Programa Especial. O Preço de Exercício será (i) ajustado aos valores pagos a qualquer título pela Companhia aos acionistas, tais como juros sobre capital próprio e dividendos, restituições e reduções de capital, ocorridos no período compreendido entre a outorga das Opções de Compra e o seu respectivo exercício, até o limite de 30% (trinta por cento) do Preço de Exercício estabelecido em cada data de outorga; e (ii) reajustado pelo IGPM/FGV, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício.

As regras dos Planos de Opções propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração e/ou sua outorga.

No Programa Especial foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra, a contar de sua outorga:

<b>Prazos de carência a contar da outorga</b>	<b>Percentual de opções de compra exercíveis*</b>
Antes de 90 dias (inclusive)	Zero
Após 90 dias	25%
Após 180 dias	50%
Após 270 dias	75%
Após 360 dias	100%

\* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 60 (sessenta) dias contados da data em que se tornarem exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

No Programa Anual foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra, a contar da data de aprovação pelo Conselho de Administração:

## Notas Explicativas

<u>Prazos de carência a contar da outorga</u>	<u>Percentual de opções de compra exercíveis*</u>
Antes do primeiro aniversário	Zero
A partir do primeiro aniversário	33%
A partir do segundo aniversário	66%
A partir do terceiro aniversário	100%

\* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 5 (cinco) anos contados da data de aprovação do Programa Anual pelo Conselho de Administração. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra neste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos dos Planos de Opções. No Programa Especial é vedada a alienação de ações adquiridas por meio do exercício das Opções de Compra, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação do Programa Especial pelo Conselho de Administração da Companhia e no Programa Anual pelo prazo de 1 (um) ano, contado da data em que as ações forem transferidas ao Beneficiário.

A mensuração dos efeitos contábeis dos Planos de Opções foi obtida por meio do método de precificação de “*Black & Scholes*”, onde o custo da Opção de Compra, no Programa Especial e no Programa Anual estão demonstrados no quadro a seguir.

### Resumo de cada Programa de Opções de Ações:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Precificação (variação) "Black & Scholes"	Prazo de carência a partir	Quantidade			Saldo em 30/06/2016
				Opções Outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas	
2011 - Anual	11,76	R\$ 5,33 a R\$ 5,85	01/07/2012	122.500	(18.333)	(52.917)	51.250
2012 - Anual	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	238.750	(12.499)	(68.751)	157.500
2013 - Anual	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	518.750	(23.314)	(72.085)	423.351
2014 - Anual	11,51	R\$ 8,01 a R\$ 8,93	02/07/2017	340.000	-	(39.584)	300.416
2015 - Anual	12,75	R\$ 12,38 a R\$ 12,40	01/07/2016	312.500	-	(2.500)	310.000
2015 - Especial	10,20	R\$ 8,34 a R\$ 9,55	30/09/2015	312.500	(152.500)	(5.000)	155.000
Outros <sup>(*)</sup>				3.732.090	(2.300.436)	(1.431.654)	-
			TOTAL	<u>5.577.090</u>	<u>(2.507.082)</u>	<u>(1.672.491)</u>	<u>1.397.517</u>

<sup>(\*)</sup> Refere-se a programas totalmente finalizados.

Considerando o exercício integral das Opções de Compra outorgadas nos Programas de Opções de Compra, os efeitos no valor patrimonial da ação e o percentual de redução de participação societária dos acionistas, em 30 de junho de 2016, seriam os seguintes:

## Notas Explicativas

Valor do Patrimônio Líquido em 30/06/2016	146.221
Quantidade de ações em 30/06/2016 - milhares de ações	30.105
Valor patrimonial da ação em 30/06/2016	4,86
Considerando o exercício integral das opções em 30/06/2016:	
Valor do Patrimônio Líquido	146.221
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Anual (51,2 opções)	602
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual (157,5 opções)	2.070
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Anual (423,3 opções)	4.267
Opções outorgadas do Programa Anual 2014 - Anual (300,4 opções)	3.458
Opções outorgadas do Programa Anual 2015 - Anual (310,0 opções)	3.953
Opções outorgadas do Programa Anual 2015 - Especial (155,0 opções)	1.581
Valor do Patrimônio Líquido com as Opções outorgadas	162.152
Quantidade - milhares de ações (30.105 + 51,2 + 157,5 + 423,3 + 300,4 + 310,0 + 155,0)	31.502
Valor Patrimonial da ação	5,15
% de redução da participação societária dos atuais acionistas	4,44%

Durante o período findo em 30 de junho de 2016, dos Planos de Opções da Companhia, foram exercidas 77.500 Opções de Compra, sendo o total de novas ações emitidas, as quais foram subscritas e integralizadas, aumentando o capital social em R\$ 1.404, dos quais R\$ 679 foram integralizados com reservas de opções e R\$ 725 através de pagamentos pelos beneficiários.

Durante o período findo em 30 de junho de 2016 a Companhia registrou, sob a rubrica de “despesa administrativa”, na demonstração de resultados, o valor de R\$ 1.414 (R\$ 1.314 no mesmo período de 2015) relativo a apropriação dos custos desses Programas. Ao mesmo tempo, o saldo na controladora em seu Patrimônio Líquido é de R\$ 4.660 (R\$ 3.925 em 31 de dezembro de 2015) referentes às obrigações estimadas para fazer frente ao provável exercício do saldo das opções.

### 22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita bruta	394.701	355.813	459.865	492.041
Deduções	(62.049)	(63.702)	(66.975)	(78.219)
(-) Impostos	(55.906)	(56.400)	(58.129)	(62.310)
(-) Abatimentos/devoluções	(6.143)	(7.302)	(8.846)	(15.909)
Receita líquida	<u>332.652</u>	<u>292.111</u>	<u>392.890</u>	<u>413.822</u>

### 23. Despesas por natureza e função

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custo das mercadorias vendidas	253.258	214.506	279.495	291.123
Despesas com vendas	46.339	44.376	56.814	64.410
Despesas gerais e administrativas	18.989	16.907	22.632	19.048
<b>Total</b>	<b>318.586</b>	<b>275.789</b>	<b>358.941</b>	<b>374.581</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custo matéria prima e revendas	201.183	162.306	185.167	210.706
Despesas com pessoal	45.747	43.701	58.843	60.436
Energia elétrica	9.696	5.465	10.419	5.998
Depreciação e amortização	9.743	10.794	11.285	12.241
Serviços de terceiros	21.286	14.380	31.800	29.350
Despesas de fretes	15.329	15.224	18.142	21.224
Comunicação	1.179	1.162	1.840	3.075
Despesas com comercialização	2.775	2.616	3.213	2.896
Despesas com propaganda	3.149	3.274	2.189	629
Outras	8.499	16.867	36.043	28.026
<b>Total</b>	<b>318.586</b>	<b>275.789</b>	<b>358.941</b>	<b>374.581</b>

**24. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Juros	3.202	4.627	4.142	5.992
Variações cambiais	390	380	410	380
Descontos obtidos	307	214	337	306
Outras	(8)	(61)	(9)	(5)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>3.891</b>	<b>5.160</b>	<b>4.880</b>	<b>6.673</b>
Juros	(25.663)	(21.339)	(30.235)	(26.300)
Variações monetárias/cambiais	(2.079)	(849)	(2.084)	(850)
Impostos/outros	(3.536)	(2.166)	(4.056)	(3.274)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(31.278)</b>	<b>(24.354)</b>	<b>(36.375)</b>	<b>(30.424)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(27.387)</b>	<b>(19.194)</b>	<b>(31.495)</b>	<b>(23.751)</b>

## Notas Explicativas

### 25. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação mais potenciais conversões de opções de compra de ações, sendo determinada a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>Básico</b>				
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	2.126	13.596	2.126	13.596
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	30.036	29.636	30.036	29.636
Lucro por ação - Básico - R\$	<u>0,0708</u>	<u>0,4588</u>	<u>0,0708</u>	<u>0,4588</u>
<b>Diluído</b>				
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	2.126	13.596	2.126	13.596
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	30.036	29.636	30.036	29.636
Mais potencial de incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções:				
Ações Cremer	1.404	1.083	1.404	1.083
Ações de Controladas e Ações de Terceiros	-	-	-	1.142
Total	<u>31.440</u>	<u>30.719</u>	<u>31.440</u>	<u>31.861</u>
Lucro por ação - Diluído	<u>0,0676</u>	<u>0,4426</u>	<u>0,0676</u>	<u>0,4267</u>

### 26. Informações por segmento de negócios – Consolidado

O CPC 22 e o IFRS 8 – Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Saúde, industrial e outros. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

## Notas Explicativas

**Saúde** – negócios realizados com hospitais, clínicas, laboratórios, concorrência pública, distribuidores, grandes redes, farmácias, lojas de produtos para bebês, supermercado, dentistas e clínicas dentárias, e linhas de produtos para veterinário.

**Não Saúde** – as principais linhas atendidas são: clientes industriais (calçadistas, eletroeletrônicos, automotiva) e negócios imobiliários.

	30/06/2016			30/06/2015		
	Saúde	Não Saúde	Total	Saúde	Não Saúde	Total
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>365.472</b>	<b>27.418</b>	<b>392.890</b>	<b>390.707</b>	<b>23.115</b>	<b>413.822</b>
Custo dos produtos vendidos	(261.786)	(17.709)	(279.495)	(275.857)	(15.266)	(291.123)
<b>Lucro bruto</b>	<b>103.686</b>	<b>9.709</b>	<b>113.395</b>	<b>114.850</b>	<b>7.849</b>	<b>122.699</b>
Despesas com vendas	(53.864)	(2.950)	(56.814)	(62.020)	(2.390)	(64.410)
Despesas gerais e administrativas	(21.394)	(1.238)	(22.632)	(17.752)	(1.296)	(19.048)
Outros resultados operacionais	(1.201)	(32)	(1.233)	916	76	992
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>27.227</b>	<b>5.489</b>	<b>32.716</b>	<b>35.994</b>	<b>4.239</b>	<b>40.233</b>
Depreciação, amortização	10.575	711	11.286	10.981	754	11.735
<b>Desempenho operacional</b>	<b>39.228</b>	<b>2.544</b>	<b>41.772</b>	<b>49.347</b>	<b>3.611</b>	<b>52.958</b>
Ativos	558.882	52.436	611.318	766.214	45.331	811.545
Passivos	425.203	39.894	465.097	575.305	34.037	609.342

## 27. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2016 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras	46.288	85.677	47.897	101.591
Clientes (CP e LP)	122.355	109.958	111.162	175.576
Fornecedores	(82.999)	(89.187)	(59.301)	(112.828)
Contas a pagar de operações de <i>confirming</i>	(38.905)	(48.478)	(33.785)	(86.254)
Empréstimos e Debêntures - circulante e não circulante	(307.462)	(351.414)	(307.462)	384.167

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis (“Nível 2”).

## Notas Explicativas

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos que a Companhia está exposta, os quais são:

- a. **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. No segundo trimestre de 2016 foram efetuadas vendas para mais de 10 mil clientes individuais e o maior cliente representou 5,56% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- b. **Risco de liquidez:** A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na nota 14 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.
- c. **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: i) risco de taxa de juros, ii) risco cambial e iii) risco de preço relativo às suas ações.
- d. **Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio:** Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado. Em 30 de junho de 2016, o saldo líquido entre contas a receber e a pagar em moeda estrangeira representava R\$ 2.405, que não é considerado relevante para a Companhia.
- e. **Análise de sensibilidade de variações de indexadores:** Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos principais ativos e passivos financeiros que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2016, foram analisados às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o período findo em 30 de junho de 2016 (cenário provável), a Companhia entende que o impacto é irrelevante.

## Notas Explicativas

Operação	Risco	(perdas) / ganhos financeiros					
		30/06/2016	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	47.897	(1.673)	(3.365)	19	1.711	3.403
Debêntures	CDI	(239.822)	8.376	16.847	(96)	(8.568)	(17.039)
		<u>(191.925)</u>	<u>6.703</u>	<u>13.482</u>	<u>(77)</u>	<u>(6.857)</u>	<u>(13.636)</u>
BNDES	TJLP	<u>(25.881)</u>	<u>485</u>	<u>971</u>	<u>-</u>	<u>(485)</u>	<u>(971)</u>
Indexador	CDI		10,60	7,07	14,13	17,66	21,20
	TJLP		5,63	3,75	7,50	9,38	11,25

- f. Gestão do capital social: O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2016.

## 28. Seguros

A Companhia e suas controladas, mantem contratos de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens. Em 30 de junho de 2016, a cobertura é assim demonstrada:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	70.000
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Roubo de conteúdo	100
Lucros cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	30.000
Responsabilidade civil	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	20.000
Fraudes corporativas	Danos causados por atos fraudulentos cometidos por empregados ou por empregados em conluio com terceiros	5.000
Responsabilidade civil	Danos financeiros involuntários causados por administradores	70.000
Transportes (aquaviárias, aéreas, rodoviárias)	Roubo, destruição, mercadorias em devolução ou redespachadas, riscos de greves, fretes e/ou seguros.	750

As apólices demonstradas acima tem período de vigência com vencimento entre outubro de 2016 e maio de 2017.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Cremer S.A.

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR Trimestre findo em  
30 de junho de 2016

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cremer S.A.

Blumenau - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cremer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 29 de julho de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini

Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

#### DIRETORIA

Flávio Augusto Baú – Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor de Marketing e Novos Negócios

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Gente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes para as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

DIRETORIA

Flávio Augusto Baú – Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Gente